

ORIENTAÇÕES SOBRE A DENGUE PARA AS ESCOLAS DE PORTO ALEGRE/ RS PARA O ANO LETIVO DE 2024

Nota Conjunta entre Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre e Secretaria Municipal de Saúde

Público alvo: professores das escolas localizadas no município de Porto Alegre/RS

O vírus dengue (DENV) é um arbovírus transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. É a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil. A dengue é uma doença febril que tem se mostrado de grande importância na saúde pública nos últimos anos¹.

Em nosso país, as condições socioambientais favoráveis à expansão do *Aedes aegypti* possibilitaram uma dispersão desse vetor, desde sua reintrodução em 1976, e hoje está presente em grande parte do território nacional².

Em Porto Alegre, a enfermidade foi confirmada pela primeira vez no ano de 2010 e vem apresentando um comportamento sazonal. O ano de 2022 demonstrou um aumento significativo de casos na cidade, obtendo a confirmação de 5.144 casos³. Em 2023, foram 6.107 casos confirmados⁴.

Embora a doença não tenha uma alta letalidade, o número de pessoas doentes impacta em todo o sistema de saúde, pois necessitam de atendimento em algum nível de complexidade.

Os meses de abril e maio são os de maior incidência da doença em Porto Alegre, conforme ilustrado na Figura 1, mais abaixo. Por este motivo, por meio das orientações presentes neste documento, sugerimos ações que podem ser realizadas pelas escolas, preferencialmente no **início do ano letivo**.

O mapa de calor é uma ferramenta muito utilizada em epidemiologia e permite a fácil visualização de dados, demonstrando a magnitude de um fenômeno por meio da utilização de cores. Nesse caso da dengue em Porto Alegre, quanto mais vermelho estiver, mais casos foram confirmados naquele período.

¹ BRASIL, 2002. Plano Nacional da Dengue. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pncd_2002.pdf>

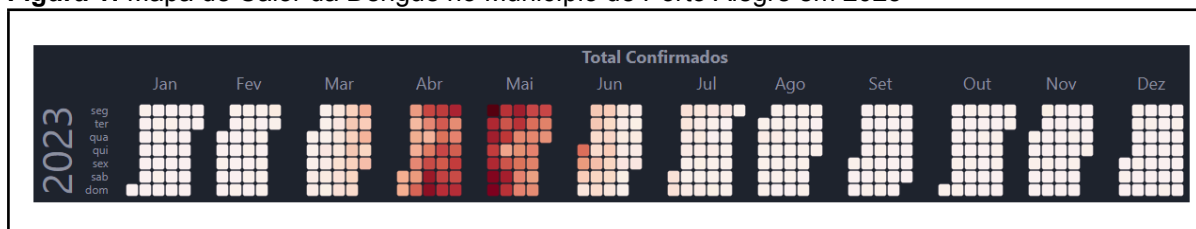
² Idem

³ Dados disponíveis em <<https://sites.google.com/view/bvsapspoa/bi-da-sms>> do dia 10/01/2024.

Podem sofrer alteração devido à constante atualização da Vigilância Epidemiológica.

⁴ Idem

Figura 1: Mapa de Calor da Dengue no Município de Porto Alegre em 2023



Fonte: Painel BI da SMS. Disponível no link:

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojYTg2YTZhZTUtMGRhNy00MjEwLWJmZTgtOTQ0MGM5ZTM0YmFmliwidCI6IjA0NmFkMWJjLWE5NTYtNDA0OC05ODAzLTc4MTIyN2FhMDAzOSIsImMiOj99>>

Os dados atualizados sobre a situação da dengue no município podem ser acessados no Plano de Contingência de 2024 ([clique AQUI para acessar o Plano de Contingência 2024](#)).

IMPORTANTE: ações de controle e prevenção devem ser realizadas de forma permanente durante todo o ano.

O engajamento da população é uma ferramenta fundamental para a diminuição dos casos de dengue em Porto Alegre. A eliminação de criadouros ainda é a maneira mais eficaz de controle vetorial!

A maioria dos criadouros é encontrada nos pátios e no interior de edificações, desta forma, alguns cuidados são essenciais para evitar a proliferação de mosquitos:

- revisar uma vez por semana todo o ambiente em busca de possíveis criadouros de mosquitos;
- tampar qualquer recipiente onde se armazena água;
- virar ou deixar abrigado qualquer recipiente onde possa acumular água;
- realizar a separação correta dos resíduos sólidos, cuidando para que garrafas, latas e bandejas estejam embaladas e protegidas para evitar armazenamento de água;
- escovar caixas d'água, tanques, floreiras, piscinas, bebedouros dos pets e parte interna de qualquer objeto que acumule água;
- estimular que alunos(as) e responsáveis observem as residências com intuito de eliminar os locais que acumulam água.

Os Agentes de Combate a Endemias (ACEs) estão distribuídos pelos bairros da cidade realizando, diariamente, diferentes ações nos territórios. Constataram que o acúmulo de resíduos/entulhos é um dos principais fatores para a proliferação da dengue em Porto Alegre, pois promovem a formação de criadouros de mosquitos.

Os ACEs realizam ações de educação ambiental com a população, difundindo informações sobre o descarte correto dos resíduos sólidos e os riscos que seu acúmulo pode trazer para a saúde, em especial a proliferação do mosquito da dengue.

ELIMINE OS LOCAIS QUE ACUMULAM ÁGUA PARADA!

Caso encontre algum recipiente já com larvas, basta derramar na terra ou grama e elas morrerão. Elas não sobrevivem fora d'água. Não esqueça de **escovar a parte interna do recipiente** para acabar com os ovos. Eles podem ficar até 500 dias em ambiente seco, antes de eclodirem, o que só acontece em contato com a água.

Fique atento!

Os sintomas mais comuns da doença são: febre alta de início imediato acompanhada por dor de cabeça (atrás dos olhos); dores moderadas nas articulações (quase sempre presentes); dor abdominal e enjôo; lesões ou manchas vermelhas na pele (normalmente aparecem depois da melhora da febre) e coceira de intensidade leve.

Em caso de suspeita, procure a sua unidade de saúde!

Não use medicação por conta própria!

As escolas, por meio da educação em saúde, desempenham um papel crucial no controle da dengue. É importante que estudantes estejam cientes dos métodos de prevenção, sintomas e medidas de controle para reduzir sua propagação em Porto Alegre.

Além de observar as edificações das escolas, para auxiliar no controle da dengue, as seguintes ações podem ser observadas pelos estabelecimentos de ensino:

- Estabelecer, nos planos de ensino, ações educativas de controle da dengue, podendo tratar o tema de modo multidisciplinar, durante todo o ano letivo;

- Em caso de suspeita ou confirmação da presença do mosquito, abrir um chamado via canal 156 da Prefeitura e solicitar visita dos Agentes de Combate às Endemias para vistoria:
<https://156web.procempa.com.br/>;



- Estimular a comunidade escolar a utilizar o serviço do 156 para denúncias de focos de mosquitos:
<https://156web.procempa.com.br/>;



- Propor parcerias com as Unidades de Saúde de sua microárea para ações de saúde com a escola, especialmente considerando o Programa Saúde na Escola (PSE);

- Buscar informações constantes a respeito da situação de saúde do município e de sua região na Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (BVAPS/SMS):
[Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde - Bvaps](#)



- Estimular ações, para toda a comunidade escolar, sobre separação correta dos resíduos sólidos, agindo de modo permanente.

- Informar-se e divulgar à comunidade escolar sobre os locais e horários de coleta seletiva em seus endereços:

<https://prefeitura.poa.br/smsurb/servicos/consulta-coleta-seletiva>



- Descartar materiais inservíveis dentro do espaço escolar, evitando o acúmulo de entulhos.

A escola tem um papel estratégico para promoção de ações em saúde e conscientização sobre saúde ambiental. Muitos trabalhos potentes são realizados nas escolas. Algumas experiências foram apresentadas na I Mostra do Programa Saúde na Escola de Porto Alegre em 2023, e podem ser acessadas no link ou QRcode abaixo. Inspire-se!

Trabalhos saúde ambiental e dengue



Divulgamos também materiais do Ministério da Saúde cujo objetivo é auxiliar os profissionais de saúde e de educação na realização de atividades de promoção da saúde ambiental no ambiente escolar:

1. Caderno temático do Programa Saúde na escola - Saúde ambiental

[Clique AQUI para Caderno Temático](#)



2. Guia de Bolso do Programa Saúde na Escola: Saúde Ambiental





Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE

[Clique AQUI para Guia de Bolso](#)

O município realiza o Monitoramento Integrado das Arboviroses (MI Aedes) a partir da coleta e análise dos mosquitos *Aedes aegypti* em 45 bairros da cidade, fazendo uso de 910 armadilhas MosquiTRAP®. Este sistema permite a elaboração de indicadores que definem prioridades para o enfrentamento às arboviroses no município. Para saber mais, acesse o site de monitoramento da dengue e da infestação vetorial na cidade, o [Onde Está o Aedes](#).

A escola pode realizar o compartilhamento de informações, conhecimentos e promover novos hábitos por meio de atividades para toda a sua comunidade escolar, atingindo, assim, os núcleos familiares. A consciência de nosso papel como agentes de transformação do espaço ao redor, incentivando o cuidado com o meio ambiente, é uma das ações educativas mais poderosas para a promoção da saúde!

Vigilância Ambiental de Porto Alegre - RS
Telefone: 3289 - 3966
vigilancia.ambiental@portoalegre.rs.gov.br